

Geral das Índias, de Sevilha, assim como em fontes já publicadas, a análise do funcionamento do novo sistema, no Prata, e de suas relações com as demais instituições e autoridades existentes.

Não se limita, pois, como as obras anteriores, à política administrativa tal qual havia sido delineada na Espanha, mas como se exerceu na prática e quais os seus resultados. Experiência administrativa realizada poucas décadas antes dos movimentos de Independência, é significativo o capítulo em que se mostra as conexões entre o novo regime e a revolução. Segundo o autor, a intendência veio, nessa conjuntura, contribuir para a desintegração das instituições administrativas do império colonial espanhol, na área do Prata, por ter acentuado a rivalidade e os ciúmes tradicionalmente existentes entre as autoridades coloniais, civis ou religiosas. Conclui, entretanto, com um balanço favorável, embora inferior às expectativas, das realizações do novo sistema, no Prata, realizações essas que infundindo nova vida a uma área até então negligenciada, vem, por sua vez, favorecer os anseios de independência. Uma instituição que, ao contrário, não visava a descentralização, paradoxalmente, despertou os **cabildos** de sua letargia e, desta maneira, preparou-os para o futuro papel que desempenhariam no movimento de emancipação. O trabalho do Dr. Lynch nos traz, pois, entre outras contribuições, a de iluminar certos aspectos da Independência no Prata.

NICIA VILLELA LUZ

* *
*

THORD-GRAY (I.). — **Gringo Rebel (1913-1914)**. University of Miami. Hispanic American Studies (Number 17). University of Miami Press. Flórida, 1960.

O livro contém além do Prefácio do próprio autor e da dedicação, 13 capítulos, 2 apêndices, uma bibliografia e o índice, acrescido ainda por 17 lâminas.

Trata o Autor, nas 475 páginas de seu livro de sua incorporação ao exército rebelde mexicano, durante as escaramuças que depuseram o governo constituído e colocaram no poder os rebeldes revolucionários.

O livro todo é a narrativa das lutas em que Thord Gray tomou parte, além de sua atuação junto aos chefes revolucionários. Abrange a obra os anos de 1913 e 1914, mostrando a atuação da Cavalaria Rebelde principalmente, em cujas fileiras o sueco Gray combateu. Como Gray afirma na introdução de sua obra **It is confined as nearly as possible to the relatively narrow horizon of the cavalry, to where I was and what I saw. Certain insertions have, nevertheless, been made to obtain a more coherent picture of the whole**".

Conforme essa proposição inicial, o Autor procura no decurso de toda a sua obra mostrar a sua experiência pessoal, descrevendo minuciosamente muitas das batalhas em que se empenhou, procurando sem-

pre mostrar características peculiares dos combatentes e fazendo observações cuidadosas quanto ao elemento humano que interveio na referida campanha mexicana. A riqueza de detalhes e certas minúcias apresentadas podem dar uma visão segura ao historiador interessado nesse capítulo da História do México, servindo ainda como fonte para estudos antropológicos.

Entre as muitas batalhas descritas, nos diferentes capítulos, podemos citar as de Jalisco e Queretaro. Além da descrição dos acontecimentos dos campos de batalha o Autor mostra, em muitas passagens, ora em ambiente de calma, ora no ardor da luta, as personalidades de seus mais chegados companheiros e chefes. Faz observações cuidadosas, sempre que se trata de mostrar o perfil de uma figura qualquer das que se empenham nas campanhas de 1913-1914, sempre naquelas mais chegadas à movimentação da cavalaria rebelde.

Consideremos o trabalho do Autor interessante e bem cuidado, com ótimas fotografias, que podem melhor mostrar ao leitor curioso, bem como ao especialista, de maneira mais concreta e fiel, os personagens empenhados na luta e mesmo as localidades em que as mesmas se travaram, além de alguns documentos em fac-símile.

Os dois apêndices que citamos no início são utilíssimos. O primeiro cuida das causas da revolução, e o segundo se preocupa com o resultado da mesma. Ora, isto serve muito para situar o leitor dentro do processo revolucionário, sem que tenha o mesmo que recorrer à outra bibliografia especializada do assunto.

Em se tratando de obra descritiva, julgamos o livro interessante.

Apresenta ainda uma bibliografia suscinta, mas bem selecionada e um índice relativamente bom, principalmente se tivermos em mente que em algumas indicações, torna preciso o termo que empregou no texto de sua obra, além do índice onomástico, sempre utilíssimo em toda obra de consulta, como esta editada pela University of Miami Press.

JOSE' SEBASTIÃO WITTER